

95/12

Nesta exposição mostram-se pinturas realizadas entre 1995 e 2012. Sendo a maioria das obras de 2012, as dos anos anteriores referenciam processos antigos, mostrando diferenças formais.

São processos distintos os que se dão a ver. Nas obras do período compreendido entre 1995/2003, trata-se de pintura figurativa e narrativa, alimentando-se de processos autobiográficos, pequenas histórias, pulsões internas transformadas em motivações que alimentam o processo pictórico e a abordagem do dia a dia, servindo a representação dos espaços de trabalho como referência à vida corrente.

Nos novos trabalhos, de 2012, vêm-se processos diferentes, a pintura assume-se sem carácter narrativo, elementos simbólicos e ou a alusão à realidade que nos circunda. Ao longo do presente ano foram realizadas inúmeras séries de pintura. As que se mostram nesta exposição, resultado de algumas dessas séries, foram escolhidas, por um lado pelo pragmatismo exigido (por limitação de espaço e coerência formal), por outro, porque de alguma forma apontam caminhos a seguir de forma mais insistente.

Trata-se de pintura voltada para si mesmo, para a valorização da prática pictórica em *atelier*, bastando-se a si mesma: a pintura pela pintura. Não se contam histórias, não se alude à realidade visível, antes se procura a pintura como um processo de construção, um registo de acções conducente à realização material de um objecto cerebralmente tornado imagem. Num certo sentido persegue-se o hedonismo pela prática da pintura, alcançado pela sua construção e presença, tornando-se ela própria o *leitmotif*.

A manipulação dos materiais promove estados emocionais determinantes para criar um fio condutor do processo pictórico. A escolha dos materiais, também, contextualiza a pintura, cultural e historicamente. Na escolha da, tradicional, pintura a óleo, está subjacente uma afirmação uma opção do autor no contexto histórico da pintura. A técnica usada compromete, igualmente, a obra com um posicionamento do discurso e a pintura faz-se... pintando.

Leonel Cunha

junho de 2012